



RELEASE DE RESULTADOS 1T18

São Paulo, 11 de maio de 2018.

DESTAQUES DO PERÍODO E EVENTOS SUBSEQUENTES

- Rolagem do empréstimo ponte do Alto Sertão III, no valor de R\$ 920,5 milhões, para 15 de julho de 2018.
- Encerramento, em 10 de maio de 2018, das negociações com a BER envolvendo a venda dos ativos de todo o Complexo Eólico Alto Sertão III, bem como de, aproximadamente, 1,1 GW em projetos eólicos em desenvolvimento. Negociação foi encerrada uma vez que não se chegou a um acordo com relação aos termos finais da transação. (Evento subsequente)
- Não aceite, em 03 de maio de 2018, da oferta vinculante da Companhia Energética de Minas Gerais ("Cemig"), recebida em 27 de março, para aquisição de 100% da participação da Renova na Brasil PCH S.A. ("Brasil PCH"). (Evento subsequente)
- Principais destaques do resultado do 1T18: Receita Operacional Líquida de R\$173,4 milhões, EBITDA negativo de R\$ 39,2 milhões, EBITDA ajustado negativo R\$ 64,6 milhões e Prejuízo Líquido de R\$120,5 milhões.

¹ Para cálculo do *market cap* deve-se considerar o total de ações da Renova, dividir o valor por 3 (devido a negociação em *Units*, composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais) e multiplicar pela cotação do valor mobiliário RNEW11 na data desejada.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

14 de maio de 2018
10h00 (BRT) e 09h00 (EDT)

Código conferência: Renova Energia
Conexão: Brasil: +55 11 2188 0155
Replay +55 11 2188 0400
EUA: + 1 646 843 6054

Slides da apresentação e áudio estarão disponíveis em: <http://ri.renovaenergia.com.br>

ÍNDICE

Sobre a Renova	02
Portfólio de Projetos	02
Mensagem da Administração	05
Destaques em Detalhe	06
Demonstrações de Resultado	07
Fluxo de Caixa	13
Análise do Balanço Patrimonial	14
Desempenho da RNEW11	17
Estrutura Acionária	18
Glossário	19

DADOS EM 10/05/2018

RNEW11 = R\$ 2,51/Unit

VALOR DE MERCADO¹

RNEW11 = R\$ 349,1 milhões

ri@renovaenergia.com.br
+55 (11) 3509-1152

1. SOBRE A RENOVA ENERGIA

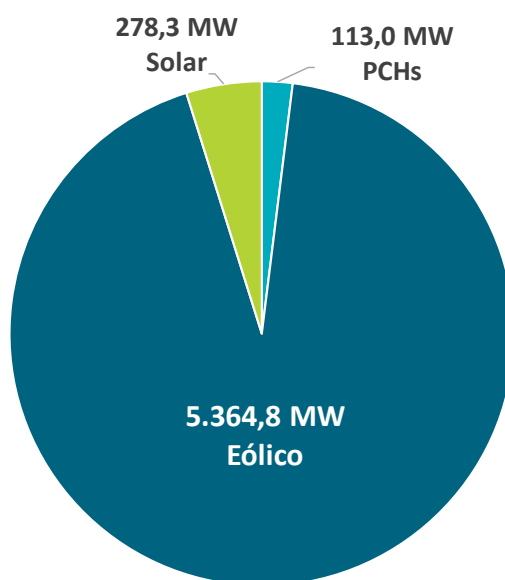
A Renova Energia S.A. (“Companhia” ou “Renova”) é uma empresa de energia renovável, com foco em parques eólicos e solares e pequenas centrais hidrelétricas. O maior diferencial da Companhia é estar presente em toda a cadeia de valor, fazendo prospecção, desenvolvimento, implantação e operação de projetos de energia renovável. Nos seus 16 anos de atuação, a Renova investiu na formação de uma equipe multidisciplinar, altamente capacitada e composta por profissionais com vasta experiência no setor.

2. PORTFÓLIO DE PROJETOS

Em desenvolvimento

Projetos em estágio de desenvolvimento são aqueles que estão em fase de arrendamento de propriedades, licenciamento e estudos de impacto ambiental e estudos de viabilidade, sem que haja o compromisso em atender algum contrato de compra/venda de energia (*Power Purchase Agreement* - “PPA”).

Portfólio de projetos em desenvolvimento (MW estimado)



O Portfólio acima é estimado, pois o potencial efetivo vai depender de características topográficas e de vegetação da área contratada, além do projeto de *Micrositing*, no qual será definido o *layout* da usina, tipo de máquina, fabricante.

Em implantação

A partir da contratação de PPAs, os projetos passam à fase de implantação até que estejam operacionais.

Atualmente a Renova está implantando o Complexo eólico Alto Sertão III com 437,4MW de capacidade instalada (Alto Sertão III Fase A – 389,4 MW; Projeto Híbrido (Eólico) – 43,2 MW; Projeto Híbrido (Solar) – 4,8 MW, sem PPA), que, quando operacional, atenderá contratos do Mercado Livre e Regulado.

Em operação

Hoje a Companhia tem em operação as 3 Pequenas Centrais Hidroelétricas (“PCHs”) da Espra (41,8 MW de capacidade instalada), e 51% das 13 PCHs da Brasil PCH (“BrPCH”) (148,4 MW de capacidade instalada).

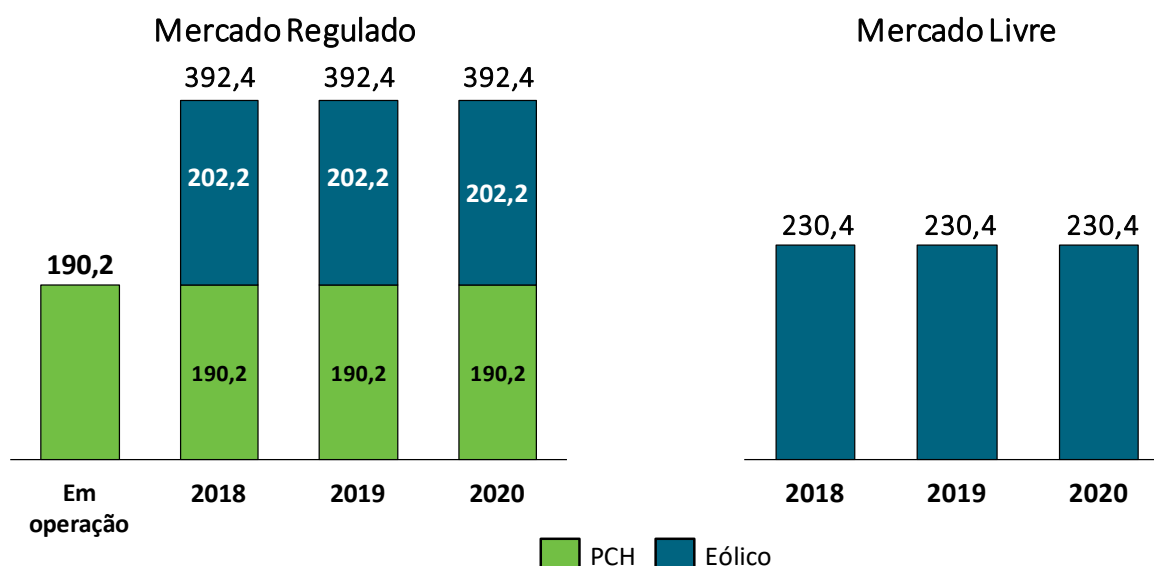
Capacidade Instalada e/ou Contratada

Fonte	Complexo	Contrato	Número de parques	Capacidade Instalada (MW)	Energia Vendida (MWm)	Início do PPA
Eólica	AS-III	LER2013	9	159,0	74,8	set-15
		Light I	14	230,4	108,4	set-15/jan-16
			23	389,4	183,2	-
	Híbrido	LER2014	3	43,2	20,6	out-17
	Comercializadora	Light II	-	-	100,2	set-16/jan-20
		Mercado Livre I	-	-	11,0	jan-16
		Mercado Livre II ¹	-	-	50,0	jan-17
		Mercado Livre III ¹	-	-	15,0	set-15
			-	-	176,2	-
Total Eólica		26	432,6	380,0		
PCH	Espra	Proinfa	3	41,8	18,8	2008
	BrPCH ²	Proinfa	13	148,4	95,8	2008/2009
	Total PCH		16	190,2	114,6	
Solar	Híbrido	Descontratado	1	4,8		-
	Total Solar		1	4,8		
Total Geral			43	627,6	494,6	

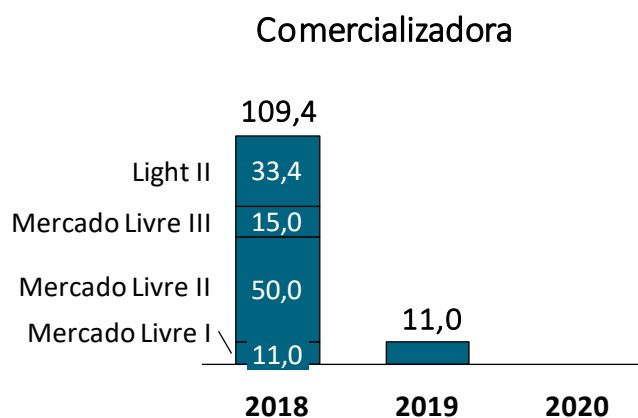
¹ Contrato será cedido à Engie a partir de julho/2019, no âmbito da transação da venda de Umburanas.

² Considera 51% de participação que a Renova tem na Brasil PCH.

Capacidade Instalada (MW), por ambiente de contratação



Energia Contratada não lastreada por geração (MWm)



3. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Após concluir a **reestruturação de processos internos e equipes** e a **revisão do plano de negócios** ao longo de 2017, a companhia focou no 1T18 na negociação da oferta vinculante recebida da Brookfield Energia Renovável para aquisição do Complexo Eólico Alto Sertão III e de projetos do portfólio em desenvolvimento.

Tal oferta, recebida em 23 de fevereiro de 2018, conforme fato relevante divulgado, foi proposta em substituição à oferta original de capitalização primária, originalmente aceita em 24 de novembro de 2017. Em linha com a negociação da transação de compra de ativos, em 31 de janeiro de 2018, a Companhia rolou o empréstimo ponte do projeto Alto Sertão III junto ao BNDES, alterando a data de vencimento da parcela única de amortização para 15 de julho de 2018.

No dia 28 de abril venceu o período de exclusividade concedido a BER e, posteriormente, no dia 10 de maio (evento subsequente), a Companhia informou o mercado, por meio de Fato Relevante, do encerramento das negociações envolvendo a venda dos ativos, por não se haver chegado a um acordo com relação aos termos finais da transação.

No dia 27 de março de 2018, a Companhia recebeu da Cemig, uma proposta vinculante para aquisição de 100% das ações de emissão da Chipley detidas pela Renova ou de 51% das ações de emissão da Brasil PCH detidas pela Chipley.

Como evento subsequente, no dia 04 de maio de 2018 a companhia divulgou ao mercado que seu Conselho de Administração deliberou pela não aceitação da proposta da Cemig e comunicou que sua diretoria, conjuntamente com seus controladores, está trabalhando na elaboração de um Novo Plano de Reestruturação, que será apresentado em breve ao seu Conselho de Administração.

Desta forma a Renova está no caminho para apresentar uma solução global e definitiva para equacionar sua estrutura de capital e honrar os compromissos assumidos, inclusive com os acionistas.

Resumo do Resultado do trimestre

Ao final do 1º trimestre de 2018, excluindo-se os passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda, a dívida financeira bruta consolidada da Renova totalizou R\$ 383,5 milhões, o passivo com partes relacionadas R\$ 427,4 milhões e passivo com fornecedores R\$ 82,9 milhões, totalizando R\$ 893,8 milhões.

Os saldos relacionados ao complexo eólico Alto Sertão III e a determinados projetos eólicos em desenvolvimento foram transferidos para as linhas de ativos classificados como mantidos para venda e passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda. A dívida financeira bruta dos referidos projetos totalizou R\$ 949,8 milhões e o passivo com fornecedores R\$ 243,8 milhões.

A Receita Operacional Líquida no primeiro trimestre de 2018 foi de R\$ 173,4 milhões, configurando um aumento de 13,6% em relação ao mesmo período de 2017. O EBITDA totalizou R\$ 39,2 milhões negativos, enquanto que o EBITDA Ajustado somou R\$ 64,6 milhões negativos no trimestre. Por fim, o Prejuízo Líquido no trimestre foi de R\$ 120,5 milhões.

4. DESTAQUES EM DETALHE

4.1. Encerramento das negociações com a BER para aquisição de ativos

A Renova, conforme Fato Relevante de 23 de fevereiro de 2018, recebeu uma nova oferta vinculante da BER em substituição à oferta original de capitalização primária, que foi aceita em dia 24 de novembro de 2017.

Esta nova proposta contemplava a aquisição dos ativos de todo o Complexo de Alto Sertão III, bem como de, aproximadamente, 1,1 GW em determinados projetos eólicos em desenvolvimento. O valor apresentado pelo Complexo ASIII foi de R\$ 650 milhões a ser pago na data de fechamento da transação, valor sujeito a ajustes usuais neste tipo de operação. O preço poderia ser acrescido de *earn-out* de até R\$ 150 milhões vinculados à geração futura do Complexo a ser apurada após 5 anos de sua entrada em operação, além de R\$ 187 mil por MW de capacidade instalada para os projetos eólicos em desenvolvimento.

O Conselho de Administração da Companhia, conforme Fato Relevante divulgado ao mercado no dia 27 de fevereiro de 2018, deliberou favoravelmente ao aceite da proposta vinculante da BER. O Conselho também aprovou a concessão de um novo período de exclusividade à BER por 30 (trinta) dias, prorrogáveis automaticamente por 30 (trinta) dias adicionais, para finalização dos documentos da transação, cuja conclusão efetiva se daria após a apreciação e aprovação dos órgãos de governança da Companhia e de seus controladores, bem como após o cumprimento de condições precedentes usuais em transações desta natureza. No dia 28 de abril venceu o período de exclusividade concedido à BER.

Posteriormente, no dia 10 de maio (evento subsequente), a Companhia informou o mercado, por meio de Fato Relevante, do encerramento das negociações envolvendo a venda dos ativos, por não se haver chegado a um acordo com relação aos termos finais da transação.

4.2. Rolagem do empréstimo ponte do Alto Sertão III

Em 15 de outubro de 2017, a Companhia assinou o sétimo aditivo ao contrato de financiamento celebrado entre o BNDES e a controlada indireta Diamantina Eólica, alterando a data de vencimento da parcela única de amortização para 15 de janeiro de 2018. Também foram alteradas as taxas de juros do Subcrédito “A” de 8% a.a. acima da TJLP para 9% a.a. acima da TJLP e do Subcrédito “C” de 7,34% a.a. para 8,24% a.a.

Posteriormente, em 31 de janeiro de 2018, a Companhia assinou o oitavo aditivo ao contrato, alterando a data de vencimento da parcela única de amortização para 15 de julho de 2018, no valor de R\$ 920,5 milhões (saldo em mar/18). Além disso, em relação aos subcréditos “A” e “B”, a Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”) foi substituída pela Taxa de Longo Prazo (“TLP”) a partir de 15 de janeiro de 2018.

4.3. Recebimento de Oferta Vinculante da Cemig para aquisição da participação da Renova na Brasil PCH

A Renova, conforme Fato Relevante de 27 de março de 2018, recebeu da Companhia Energética de Minas Gerais (“Cemig”), uma proposta vinculante para aquisição de 100% das ações de emissão da Chipley SP Participações S.A. (“Chipley”) detidas pela Renova ou de 51% das ações de emissão da Brasil PCH S.A. (“Brasil PCH”) detidas pela Chipley.

No dia 04 de maio de 2018 a Companhia divulgou ao mercado que seu Conselho de Administração deliberou pela não aceitação da proposta da Cemig para aquisição da Brasil PCH.

5. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Renova Energia S.A.			
(Valores em R\$ mil)	1T18	1T17	Variação
Receita operacional bruta	190.429	167.638	13,6%
(-) Impostos - Pis, Cofins e ICMS	(17.027)	(15.293)	11,3%
Receita operacional líquida (ROL)	173.402	152.345	13,8%
Custos não gerenciáveis	(207)	(4.362)	-95,3%
Custos gerenciáveis	(205.883)	(119.421)	72,4%
Depreciação	(2.422)	(2.533)	-4,4%
Lucro bruto	(35.110)	26.029	n.a
Despesas administrativas	(31.920)	(9.731)	147,2%
Depreciação administrativa	(406)	(565)	-28,1%
Receitas/Despesas Financeiras	(68.346)	(127.245)	-46,3%
Resultado de equivalência patrimonial	25.389	27.962	-9,2%
Amortização da mais valia	(9.075)	(9.075)	n.a
IR e CS	(1.075)	(3.073)	-65,0%
Prejuízo Líquido	(120.543)	(95.698)	17,7%
<i>Margem líquida</i>	<i>-69,5%</i>	<i>-62,8%</i>	<i>-2,2 p.p.</i>

Os números do 1T17 consideravam o complexo eólico Alto Sertão II, alienado em agosto de 2017.

5.1. Receita operacional líquida consolidada

No primeiro trimestre de 2018, a Companhia apresentou Receita Operacional Líquida de R\$ 173,4 milhões.

Renova Energia S.A.			
(Valores em R\$ mil)	1T18	1T17	Variação
Receita líquida - Eólicas	-	32.260	n.a
Receita líquida - PCHs	10.111	9.537	6,0%
Receita líquida - Comercialização de energia	163.291	110.548	47,7%
Receita operacional líquida (ROL)	173.402	152.345	13,8%

O aumento de 13,8% na receita líquida do 1T18 deve-se à combinação dos seguintes fatores:

- Aumento de 47,7% na receita de comercialização em função, principalmente, do aumento do volume de energia comercializado visando atender os contratos da Companhia.
- Aumento de 6% na receita líquida das PCHs devido ao reajuste de preço no contrato que ocorre em junho de cada ano.
- Inexistência de receita de eólica devido à alienação do parque Alto Sertão II, vendido para a AES em agosto de 2017.

5.2. Custos consolidados

Os custos de produção de energia são separados em gerenciáveis e não gerenciáveis.

Custos não gerenciáveis: (i) tarifa de uso do sistema de distribuição (TUSD), referente ao uso do sistema de distribuição da Coelba (concessionária na qual as PCHs da ESPRA se conectam), e tarifa do uso do sistema de transmissão (TUST), referente ao sistema de transmissão; (ii) taxa de fiscalização cobrada pela ANEEL. Estes custos são relacionados às PCHs da ESPRA.

No 1T18 os custos não gerenciáveis totalizaram R\$ 207 mil, apresentando uma redução de 95,3%, devido principalmente ao fim da contabilização dos custos referentes ao Complexo Alto Sertão II, vendido para a AES em agosto/17.

Custos gerenciáveis: (i) atividades de operação e manutenção dos parques eólicos e PCHs, e (ii) compra de energia.

Renova Energia S.A.			
(Valores em R\$ mil)	1T18	1T17	Variação
Serviços de Terceiros	1.097	11.842	-90,7%
Aluguéis e Arrendamentos	314	1.156	-72,8%
Seguros	60	495	-87,9%
Material de Uso e Consumo	52	163	-68,1%
Energia para revenda	203.793	104.876	94,3%

Multa sobre ressarcimento	-	365	n.a
Repactuação do risco hidrológico	487	463	5,2%
Outras	80	61	31,1%
Total (*)	205.883	119.421	72,4%

No primeiro trimestre de 2018, os custos gerenciáveis somaram R\$ 205,9 milhões, aumento de 72,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função de:

- **Energia para Revenda:** Aumento de R\$ 98,9 milhões em compra de energia no trimestre principalmente devido ao maior volume necessário de compra de energia para atender os contratos de venda da Companhia.
- **Serviços de terceiros:** Redução de R\$ 10,7 milhões devido principalmente à alienação dos parques do Alto Sertão II.

Excluindo os custos com compra de energia para revenda, os custos gerenciáveis totalizariam R\$ 2,0 milhões no trimestre, uma redução de 85,8% em comparação ao 1T17. Esta redução se deve à alienação do parque Alto Sertão II em agosto de 2017.

5.3. Despesas administrativas consolidadas

As despesas administrativas registradas no 1º trimestre de 2018 totalizaram R\$ 31,9 milhões, apresentando aumento de 228,0% em relação ao primeiro trimestre de 2017.

Considerando apenas o SG&A, temos um aumento de R\$ 7,8 milhões (102,6%) no trimestre devido principalmente ao aumento de R\$6,1 milhões na linha 'Pessoal e Administração'.

Com relação às despesas não recorrentes no 1T18, houve aumento de R\$ 14,4 milhões com destaque para a linha 'Contingências cíveis e trabalhistas' no valor de R\$ 8 milhões e a linha 'Taxas regulatórias' no valor de R\$ 5,9 milhões.

Renova Energia S.A.			
(Valores em R\$ mil)	1T18	1T17	Variação
Pessoal e Administração	8.057	1.957	311,7%
Serviços de Terceiros	3.317	2.461	34,8%
Aluguéis e arrendamentos	385	557	-30,9%
Viagens	373	360	3,6%
Seguros	2.244	46	n.a
Telefonia e TI	818	1.686	-51,5%
Material de uso e consumo	164	128	28,1%
Impostos e taxas	83	426	-80,5%
Subtotal SG&A(*)	15.441	7.621	102,6%
Contingências cíveis e trabalhistas	7.961	-	n.a

Taxas regulatórias	5.879	-	n.a
Multa sobre ressarcimento	3.722	3.035	22,6%
Penalidades contratuais e regulatórias	17	-	n.a
Outras	(1.100)	(925)	18,9%
Total (*)	31.920	9.731	228,0%

As principais variações apresentadas no quadro acima devem-se a:

- **Contingências cíveis e trabalhistas:** R\$ 8,0 milhões devido principalmente ao reconhecimento de ação indenizatória julgada procedente referente a obras do Alto Sertão II.
- **Taxas regulatórias:** gasto de R\$ 5,9 milhões devido ao pagamento das tarifas dos contratos de uso do sistema de transmissão para parques do complexo eólico Alto Sertão III.
- **Pessoal e Administração:** R\$ 8,1 milhões (+312%) devido principalmente ao efeito positivo de R\$5,4 milhões no 1T17, que não se repetiu no 1T18, referente ao estorno da provisão do bônus referente ao PPR de 2016, que, por decisão da Companhia, não foi pago.
- **Seguros:** Aumento de R\$ 2,2 milhões devido ao aumento dos prêmios decorrente do atraso da retomada das obras do Complexo Alto Sertão III.

5.4. Resultado financeiro consolidado

Renova Energia S.A.			
(Valores em R\$ mil)	1T18	1T17	Variação
Receitas Financeiras	267	2.579	-89,6%
Rendimentos Aplicações Financeiras	378	2.853	-86,8%
Outras Receitas Financeiras	(111)	(274)	-59,5%
Despesas Financeiras	(68.613)	(129.824)	-47,1%
Encargos de Dívida	(50.999)	(82.438)	-38,1%
Outras Despesas Financeiras	(17.614)	(47.386)	-62,8%
Resultado Financeiro	(68.346)	(127.245)	-46,3%

As **receitas financeiras** foram 89,6% menores no primeiro trimestre de 2018 do que o mesmo trimestre do ano anterior, devido, principalmente, ao menor saldo de valores depositados em *escrow accounts*.

As **despesas financeiras** reduziram 47,1% em relação ao primeiro trimestre de 2017, principalmente em função da (i) quitação do empréstimo com o Banco do Brasil e (ii) transferência do financiamento do complexo eólico Alto Sertão II.

O **resultado financeiro** líquido da Companhia no primeiro trimestre de 2018 foi negativo em R\$ 68,3 milhões, uma melhora de 46,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido à redução das despesas financeiras entre os períodos.

5.5. Brasil PCH

No primeiro trimestre de 2018, a receita líquida consolidada da Brasil PCH totalizou R\$ 100 milhões, 1,9% acima do mesmo trimestre de 2017 devido principalmente ao reajuste do faturamento pelo IGPM que ocorre em junho de cada ano.

Brasil PCH (100%)			
(Valores em R\$ mil)	1T18	1T17	Variação
Receita Líquida	99.991	98.137	1,9%
Custo com depreciações	(8.629)	(8.509)	1,4%
Outros custos	(12.029)	(12.044)	-0,1%
Despesas gerais e administrativas	(5.679)	(2.792)	103,4%
Reversão de perda com contrato oneroso	5.520	11.220	-50,8%
Resultado financeiro	(25.812)	(25.448)	1,4%
IR e CSLL	(3.579)	(3.841)	-6,8%
Lucro Líquido	49.783	56.723	-12,2%

Houve um aumento de 103,4% nas despesas gerais e administrativas entre os períodos, devido principalmente ao registro da baixa de valores residuais de bens do ativo imobilizado no 1T18.

O resultado financeiro líquido da Brasil PCH no 1T18 foi negativo em R\$ 25,8 milhões, apresentando uma piora de 1,4% em relação ao 1T17.

O lucro líquido consolidado no 1T18 foi de R\$ 49,8 milhões, apresentando uma redução de 12,2% em relação ao mesmo período de 2017, devido principalmente à redução na Reversão de perda com contrato oneroso*, além do aumento das despesas entre os períodos.

A Renova, por meio da Chipley, reconhece 51% do resultado da Brasil PCH, conforme demonstrado no quadro abaixo e refletido no resultado da Renova no período.

Renova (51% Brasil PCH)	1T18
Equivalência patrimonial	25.389
Amortização da mais valia	-9.075
Resultado	16.314

* Em 04 de dezembro de 2014 a Brasil PCH S.A. e o BTG Pactual firmaram Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica Convencional de 15 MW médios mensais durante o período de janeiro de 2015 a dezembro de 2021. A Companhia identificou este contrato como sendo oneroso em função dos preços de energia contratados serem maiores do que o preço de energia que a Companhia tem expectativa de obter no mercado.

5.6. Imposto de renda, contribuição social e resultado líquido

As receitas de geração de energia da Companhia são tributadas pelo regime de lucro presumido. Neste regime, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda. A base de cálculo da contribuição social é calculada à razão de 12% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam a alíquota regular de 9%.

No primeiro trimestre de 2018, o imposto de renda e a contribuição social totalizaram R\$ 1,1 milhão, em comparação a R\$ 3,1 milhões no mesmo período do ano anterior.

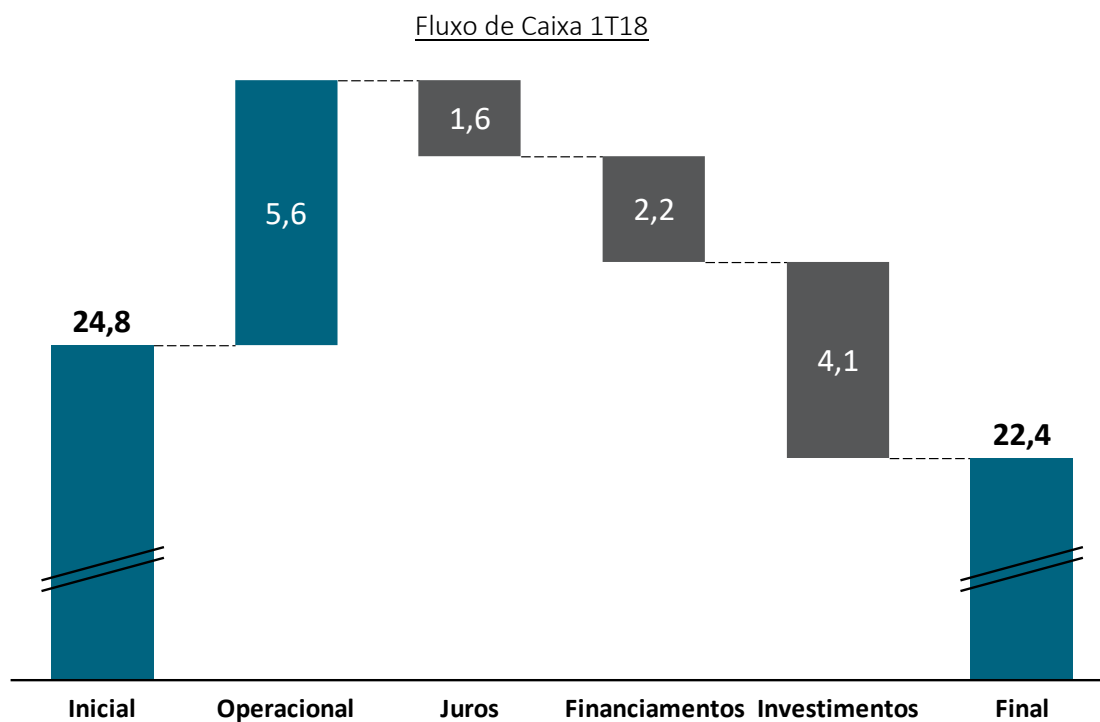
No mesmo período, a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 112,7 milhões, ante ao prejuízo líquido de R\$ 95,6 milhões no mesmo período do ano anterior. O resultado do 1T18 foi impactado principalmente pela necessidade de compra de energia para honrar os contratos vigentes de venda de energia cujos parques ainda não estão em operação.

5.7. EBITDA

Renova Energia S.A.			
(Valores em R\$ mil)	1T18	1T17	Variação
Receita operacional líquida (ROL)	173.402	152.345	13,8%
Lucro (Prejuízo) líquido	(120.543)	(95.698)	26,0%
(+) IR e CS	1.075	3.073	-65,0%
(+) Depreciação e Amortização	11.903	12.173	-2,2%
(+) Despesas Financeiras	68.613	129.824	-47,1%
(-) Receitas Financeiras	(267)	(2.579)	-89,6%
EBITDA	(39.219)	46.793	n.a
Margem EBITDA	-22,6%	30,7%	-53,3 p.p.
(+) Equivalência patrimonial	(25.389)	(27.962)	-9,2%
(+) Outras Despesas/Receitas	17	-	-
EBITDA ajustado	(64.591)	18.831	n.a
Margem EBITDA ajustado	68.613	129.824	-47,1%

No primeiro trimestre de 2018, o EBITDA da Companhia foi negativo em R\$39,2 milhões e o EBITDA ajustado foi negativo em R\$ 64,6 milhões. A redução do valor do EBITDA ajustado no trimestre deve-se principalmente à venda do Alto Sertão II e ao EBITDA menor da Renova Comercializadora.

6. FLUXO DE CAIXA



No primeiro trimestre de 2018, o caixa da Renova teve uma redução de R\$ 2,4 milhões em relação à posição de 31 de dezembro de 2017. As variações são decorrentes de:

- **Operacional (-):** geração de caixa pelas atividades operacionais de R\$ 5,6 milhões, líquidos do pagamento de juros.
- **Pagamento de juros (-)** sobre empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 1,6 milhão.
- **Financiamentos (-):** pagamento de R\$ 2,2 milhões de principal de empréstimos e financiamentos;
- **Investimentos (-):** pagamento de R\$ 4,1 milhões devido principalmente à aquisição de imobilizado.

7. ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial							
Valores em R\$ mil							
Ativo Consolidado				Passivo Consolidado			
	31/03/2018	31/12/2017	31/12/2016		31/03/2018	31/12/2017	31/12/2016
Circulante	1.957.880	143.538	135.860	Circulante	1.899.086	1.750.936	3.346.901
Caixa	22.315	24.750	35.786	Emp. e Financiamentos	314.577	1.212.702	2.045.371
Aplicações financeiras	-	-	-	Debêntures	-	-	670.173
Clientes	36.543	44.611	49.138	Fornecedores	82.884	259.377	546.911
Outros	55.766	57.979	50.936	Outros	269.675	235.857	84.446
Ativos mantidos para venda	1.843.256	16.198	-	Passivos diretamente ass. a ativos mantidos para venda	1.231.950	43.000	-
Não Circulante	975.875	2.785.799	5.765.276	Não Circulante	375.404	398.593	598.637
Aplicações financeiras	7.679	7.789	-	Emp. e Financiamentos	68.967	80.636	93.338
Cauções e Depósitos	11.538	11.361	87.836	Debêntures	-	-	-
Outros	29.632	28.955	7.709	Fornecedores	-	25.220	27.703
Investimentos	701.676	685.362	947.027	Outros	306.437	292.737	477.596
Imobilizado	225.350	2.052.332	4.722.704	Patrimônio Líquido	659.265	779.808	1.955.598
				Capital Social	2.919.019	2.919.019	2.856.255
				Reserva de Capital	55.379	55.379	55.379
				Reserva de Lucros	-	-	-
				Outros resultados abrangentes	-	-	99.019
				Prejuízos Acumulados	- 2.315.133	- 2.194.590	- 1.055.055
Ativo Total	2.933.755	2.929.337	5.901.136	Passivo Total	2.933.755	5.653.257	5.901.136

De acordo com o IFRS 5 / CPC 31, os ativos que têm venda altamente provável, com administração engajada para tal evento, e que a venda deve ser concluída em até um ano, devem ser classificados como ativos mantidos para venda.

Em 31 de março de 2018, as linhas de ativos mantidos para venda no valor de 1.843,3 milhões, e passivos diretamente associados no valor de R\$ 1.231,9 milhões, dizem respeito aos projetos anteriormente envolvidos na transação com a Brookfield, além de outros projetos envolvidos em negociações para quitação de dívida com fornecedores. Apesar do encerramento das negociações com a Brookfield, os projetos continuam classificados como mantidos para venda, pelo fato de que a Companhia mantém o interesse em negociá-los.

7.1. Ativo

O ativo total da Companhia encerrou o 1T18 em R\$ 2.933,8 milhões, apresentando um aumento de 0,15% em relação ao saldo do fim de 2017.

Em 31 de março de 2018, o valor de disponibilidades (caixa + aplicações financeiras) era de R\$ 22,3 milhões, apresentando uma redução de R\$ 2,4 milhões (9,8%) em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2017. A linha 'Imobilizado' apresentou uma redução de R\$ 1.823 milhões (89,0%) devido à transferência dos ativos anteriormente envolvidos na transação com a Brookfield para a linha de ativos mantidos para a venda.

7.2. Passivo

O saldo total de empréstimos e financiamentos, durante o primeiro trimestre, apresentou um aumento de 3,1% chegando ao valor de R\$ 1.333,5 milhões, devido a juros acruados no período, parcialmente compensados por amortizações das dívidas junto ao BNB e Finep, conforme quadro abaixo:

Contrato	Taxa	R\$ mil
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (subcrédito "A")	TLP + 9,00% a.a. ⁴	208.429
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (subcrédito "B")	TLP + 2,5% a.a. ⁴	471.311
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (subcrédito "C")	TJ6 + 8,24% a.a.	240.773
BNB ² - ESPRA	9,5% a.a.	76.068
Finep - CEOL Itaparica	3,5% a.a.	11.670
Outros empréstimos de curto prazo	CDI + 4,3% a 8,7% a.a.	325.262
Total do endividamento		1.333.513
Custo de captação		- 148
End. líquido dos custos		1.333.365
Disponibilidades		22.315
Dívida líquida³		1.311.050

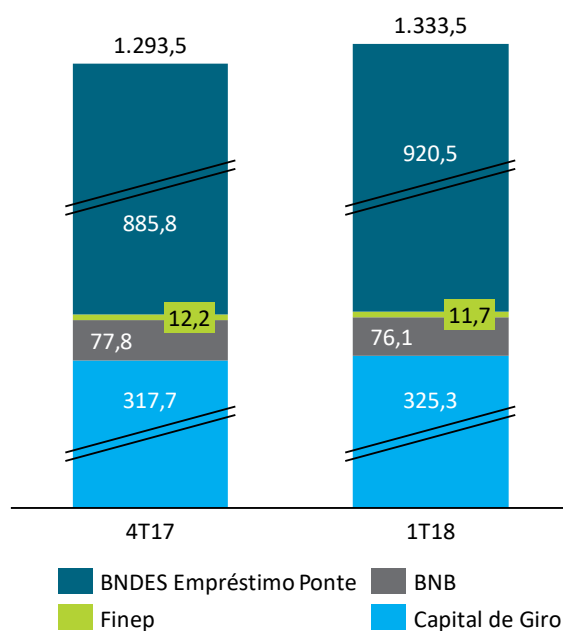
¹ O total representa o valor contabilizado e juros gerados, sem considerar o custo de captação das operações.

² Os financiamentos possuem taxas de juros de 9,5% a.a. (podendo ser reduzido a 8,08% devido a 15% de bônus de adimplência).

³ Considera caixa e equivalentes de caixa + aplicações financeiras.

⁴ A partir de 15 de janeiro de 2018, indexador "TJLP" foi substituído pela "TLP"

Endividamento Financeiro por Instituição – R\$ milhões



*Valores de dívida considerando posição em 31/mar/18.

7.3. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido encerrou o trimestre em R\$ 659,3 milhões e a variação negativa de R\$120,5 milhões em relação ao 4T17 se deve ao prejuízo no 1T18.

7.4. Risco relacionado à conformidade com leis e regulamentos

Em 19 de janeiro de 2018, a Companhia respondeu a um ofício da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais recebido em novembro de 2017 relacionado a investigação que está sendo conduzida por essa Autoridade Policial em determinados aportes efetuados pelos acionistas controladores na Companhia e aportes efetuados pela Companhia em determinados projetos em desenvolvimento em anos anteriores. Em decorrência desse assunto, os órgãos de governança da Companhia solicitaram a instauração de uma investigação interna relacionada a esse tema, a qual está sendo conduzida por empresa independente. Adicionalmente, foi constituído um comitê de acompanhamento, composto por um conselheiro independente, um conselheiro fiscal, e pelo presidente do Conselho de Administração, que, em conjunto com o Comitê de Auditoria, acompanharão a investigação interna.

A Companhia esclarece que os trabalhos de investigação interna estão em andamento e não é possível até o presente momento mensurar eventuais efeitos desta investigação, bem como eventuais impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 31 de março de 2018.

8. DESEMPENHO DA RNEW11 NA BM&FBOVESPA

Segue o desempenho relativo aos últimos 12 meses da RNEW11 em comparação com o Índice Bovespa e Índice de Energia Elétrica.



Com as ferramentas do website da Companhia e do relacionamento constante com acionistas e potenciais investidores em eventos públicos e eventos organizados por bancos de investimento, a área de Relação com Investidores da Renova busca atuar de maneira transparente junto ao mercado, atualizando seus investidores do seu posicionamento, seus projetos em desenvolvimento e perspectivas.

As informações e publicações da Companhia podem ser acessadas no website da Companhia (www.renovaenergia.com.br), no qual também ganham destaque as principais notícias do setor que possam impactar o plano de negócios da Companhia.

9. ESTRUTURA ACIONÁRIA

Em 31 de março de 2018, o capital social da Renova estava dividido da seguinte maneira:

RENOVA ENERGIA	Ações ON		Ações PN		Total de Ações	
Bloco de Controle	280.251.670	84,97%	-	-	280.251.670	67,17%
RR Comerc de Energia e Participações	57.461.797	17,42%	-	-	57.461.797	13,77%
Light Energia	71.636.173	21,72%	-	-	71.636.173	17,17%
Cemig GT	151.153.700	45,83%	-	-	151.153.700	36,23%
Outros Acionistas	49.553.573	15,03%	87.392.001	100,00%	136.945.574	32,83%
RR Comerc de Energia Participações*	6.302.757	1,91%	1.213.600	1,39%	7.516.357	1,80%
BNDESPAR	6.966.829	2,11%	13.933.658	15,94%	20.900.487	5,01%
InfraBrasil	11.651.467	3,53%	23.302.933	26,66%	34.954.400	8,38%
FIP Caixa Ambiental	5.470.293	1,66%	10.940.586	12,52%	16.410.879	3,93%
Outros	19.162.227	5,81%	38.001.224	43,48%	57.163.451	13,70%
Total	329.805.243	100,00%	87.392.001	100,00%	417.197.244	100,00%

*Ações fora do bloco de controle

Para cálculo do *market cap* deve-se considerar o total de ações da Renova, dividir o valor por 3 (devido a negociação em *Units*, composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais) e multiplicar pela cotação do valor mobiliário RNEW11 na data desejada.

10. GLOSSÁRIO

Alto Sertão II - 15 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LER 2010 e no LEN 2011 (A-3) e que possuem capacidade instalada de 386,1 MW

Alto Sertão III - 44 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LEN 2012 (A-5), LER 2013 e os parques comercializados no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 736,8 MW

Alto Sertão III Fase A – 24 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LEN 2012 (A-5), LER 2013 e no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 411,0 MW.

ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica

A-3/A-5 - Leilão de Energia Nova no qual a contratação de energia antecede 3 anos no A-3 e 5 anos no A-5 do início do suprimento

ESPRA – Energética Serra da Prata S.A., controlada indireta da Renova e composta pelas 3 PCHs da Companhia

ICSD - Índice de Cobertura do Serviço da Dívida

LEN - Leilão de Energia Nova

LER - Leilão de Energia de Reserva

Mercado Livre - Ambiente de contratação de energia elétrica onde os preços praticados são negociados livremente entre o consumidor e o agente de geração ou de comercialização

Mercado Livre I – um parque eólico da Renova, localizado no interior da Bahia, que comercializou energia no mercado livre e que possui capacidade instalada de 21,6 MW.

Mercado Livre II – oito parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 101,4 MW.

Mercado Livre III - um parque eólico da Renova, localizado no interior da Bahia, que comercializou energia no mercado livre e que possui capacidade instalada de 32,4 MW.

Mercado Regulado - Ambiente de contratação de energia elétrica onde as tarifas praticadas são reguladas pela ANEEL

PPA – *Power Purchase Agreement* - contrato para compra de energia

PCHs - Pequenas Centrais Hidrelétricas

PLD - Preço de Liquidação de Diferenças, divulgado semanalmente pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 381/03, divulgamos que no exercício findo em 31 de março de 2018 os auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes (“EY”), que prestam serviço para a Companhia e suas controladas e controlada em conjunto, não realizaram quaisquer serviços não vinculados à auditoria externa que representassem mais de 5% dos honorários contratados anualmente.